

Metalmecânica de 60 anos reinventa-se com renováveis

9 de Julho, 2015

A empresa familiar com mais de meio século, a Sermec da Maia, está a investir 16 milhões num novo pavilhão que irá efectuar reparações em aerogeradores para produção de energia, noticiava hoje o Jornal de Negócios.

Com esta estratégia, a empresa espera conquistar um negócio de nicho e aumentar as suas exportações para cerca de 30% da facturação (em 2014 foram 7%). Este negócio permite, assim, à empresa, actuar num mercado em que estão poucas empresas. “Portugal carece de pessoas com capacidade neste negócio, que praticamente não existem, actualmente. Os técnicos são quase todos alemães e holandeses”, advertiu o administrador da Sermec, Mário Duarte. Contudo, alertou para o grande investimento que as energias renováveis requerem: “Havia capacidade para uma nova empresa entrar, mas, realmente, o investimento é muito grande. Só temos de rezar para que corra tudo bem”.

O edifício irá custar cerca de dois milhões, e os equipamentos 14 milhões de euros, numa obra que está a ser levada a cabo pela Lúcius e cuja conclusão está prevista para Novembro. Estes equipamentos têm uma vida útil de “mais ou menos setes anos” e “a sua concorrência é, essencialmente, espanhola”, acrescentou, ainda, o responsável da empresa.